

## REQUERIMENTO

### **Assunto: Conclusão das obras de recuperação das Termas do Carapacho**

No ano de 2016, o Governo Regional reafirmou o seu compromisso de reabertura em pleno das valências das Termas do Carapacho, na Ilha Graciosa.

Como é do conhecimento geral a actuação do Governo Regional naquele empreendimento levou a recorrentes erros e a danos assinaláveis na reputação de uma valência essencial ao desenvolvimento da oferta turística e de saúde na ilha.

Nesse sentido, e fruto de acções e omissões do Governo Regional no que respeita à sua actuação na ilha Graciosa, não admira que esta seja hoje a ilha dos Açores com o menor rendimento per capita da região, situação que só tem paralelo na contínua desertificação humana sentida na ilha.

Não pode, por isso, deixar de se confrontar o Governo Regional com essas acções e omissões, pois o progressivo alheamento relativamente às necessidades de desenvolvimento da Ilha Graciosa por parte de quem tem a responsabilidade de pugnar pela boa administração no exercício de cargos públicos, tem avolumado as dificuldades sentidas pela população da ilha, desde logo vendo uma das suas jóias mais estimadas, as Termas do Carapacho, num processo que se arrasta sem responsabilidades assumidas para os vários milhões de euros ali gastos.

Perante o habitual silêncio do Partido Socialista e dos autarcas eleitos nas suas listas que também são co-responsáveis no encobrimento político que vamos assistido sobre assuntos que penalizam os Graciosenses, o PSD não abdica de questionar o Governo Regional, as vezes que forem necessárias, para que a ilha Graciosa não continue a ser esquecida nas questões relevantes para a sua população.

As Termas do Carapacho foram, novamente, alvo de contratação por ajuste directo, por contrato assinado no passado dia 11 de Agosto de 2016, com prazo de execução de 90 dias, de uma obra que pretende recuperar aquela valência dos erros governativos cometidos uns sobre outros num passado recente.

Sucedede que, quem hoje se deslocar às Termas do Carapacho, pode verificar que as obras estão ainda a decorrer quando deveriam ter terminado no passado mês de Novembro de 2016.

Por outro lado, e partindo do princípio que, finalmente, as Termas do Carapacho voltarão a funcionar com todas as suas valências, importa sublinhar que os citados danos que a actuação do Governo Regional provocou no bom nome daquela infraestrutura exigem uma forte campanha de promoção e valorização das qualidades termais existentes no Carapacho, na Ilha Graciosa



grupo parlamentar

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o deputado signatário solicita ao Governo Regional o seguinte:

- Qual a data de conclusão das obras em curso e reabertura das Termas do Carapacho com todas as suas valências?
- O Governo Regional já elaborou algum plano de promoção e divulgação da excelência termal do Carapacho na ilha Graciosa que possibilite reerguer o bom nome das suas valências?

Com os melhores cumprimentos.

Santa Cruz da Graciosa, 25 de Janeiro de 2017

O Deputado

(João Bruto da Costa)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	261 Proc. n.º 54.03.04
Data:	07/01/25 N.º 67/XI